



H0773

**ANTONIO GRAMSCI E OS ESTUDOS CULTURAIS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O CONCEITO DE HEGEMONIA**

Izabella Gasparini Martins (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa baseia-se em um método assentado nos pressupostos metateóricos, tais como o contexto no qual o pensamento político e social de Antonio Gramsci adquire significado, bem como é produzido e/ou reelaborado, a fim de definir de modo mais preciso as técnicas de investigação, mobilizadas de acordo com a realização do projeto, cujo objetivo é realizar um estudo exploratório sobre a apropriação das idéias deste autor no âmbito dos chamados Estudos Culturais. Destacam-se os trabalhos de Raymond Williams (que aponta a necessidade de decifrar a cultura em relação aos modos de produção), Stuart Hall (que considera o conceito de hegemonia como um processo de “coordenação” entre os interesses de um grupo dominante e os interesses dos demais grupos e o Estado) e Edward Said (que persiste nas idéias de que os homens, intelectuais mediadores, devem obter papel público na sociedade e agir com base nos princípios universais). Posições teóricas que, apesar de partirem de um mesmo conceito - hegemonia - ganham diretrizes distantes, porém, interconectadas. Enquanto que hegemonia em Hall encontra-se permanentemente ligado às classes subalternas e à resistência, Said permanece conectado às classes dominantes e ao seu poder influente sobre todas as outras classes, aproximando-se às idéias formuladas por Williams.

Estudos culturais - Antonio Gramsci - Hegemonia